

## **A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE HIPERTENSO NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

**SOUZA, Marcos Alexandre**<sup>1</sup> ([souzzama@gmail.com](mailto:souzzama@gmail.com)); **GONÇALVES, Crhistine Cavalheiro Maymone**<sup>2</sup> ([crhismay@gmail.com](mailto:crhismay@gmail.com))

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina da UFGD – Dourados;

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica, caracterizada pelo aumento e a manutenção dos níveis da Pressão Arterial (PA). Estudos recentes demonstram que apenas 30 a 45% dos pacientes hipertensos conseguem manter níveis pressóricos considerados adequados. As Estratégias da Saúde da Família (ESF) são ações em nível primário, que buscam melhorar esse panorama, através de medidas direcionadas a esses pacientes, tal como o programa HIPERDIA. Assim, diversos estudos têm sido realizados para comprovar a eficácia dessa abordagem. As Revisões integrativas são textos que incorporam novas evidências geradas em outras publicações, em um único texto, de maneira organizada e sistematizada, sendo de grande utilidade na análise de outras publicações. O presente estudo é uma revisão integrativa, cujo objetivo foi analisar os dados existentes, na literatura sobre a assistência ao paciente hipertenso, no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O estudo foi realizado, através de pesquisa em bases de dados de importância para a produção do conhecimento da área da saúde: BVS – *Biblioteca Virtual em Saúde*, PubMed – *US National Library of Medicine* e SciELO – *Scientific Electronic Online*, utilizando os descritores: “Hipertensão Arterial”, “Eficácia do Tratamento” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram encontrados 5 textos, publicados entre 2007 e 2014, sendo 3 artigos completos e 2 dissertações de mestrado. Dois estudos foram realizados em Campo Grande e outros nas cidades de Dourados, Três Lagoas e São Gabriel do Oeste. Analisando as publicações encontradas, foi possível observar que a taxa de controle da pressão arterial, nos pacientes hipertensos assistidos na atenção primária no Mato Grosso do Sul pode variar de 39,5% a 83,3%. A realização desta revisão constatou que os sul-mato-grossenses têm uma assistência, na atenção primária, semelhante aos indivíduos de outras regiões do país. Além disso, observou-se que os índices de controle da PA no Mato Grosso do Sul, está aquém do considerado ideal, assim como em todo o Brasil.

**Palavra-Chave:** Hipertensão Arterial. Eficácia do Tratamento. Atenção Primária à Saúde.